



Protocolo de Reabilitação Fisioterapêutica para mulheres com Síndrome do Túnel do Carpo na APS.

Nome do Autor: Héglynn Ramos de Souza , Fisioterapeuta – UBS Jd. Comercial

Eixo Temático LT12: Reabilitação e Cuidados Paliativos

Introdução

A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma neuropatia compressiva do nervo mediano no punho, caracterizada principalmente por dor, parestesia, dormência e alterações de força e função da mão. Mulheres expostas a atividades domésticas e laborais com movimentos repetitivos e sobrecarga dos membros superiores podem apresentar maior comprometimento funcional. A fisioterapia atua no manejo conservador por meio de exercícios terapêuticos, educação em saúde, orientações ergonômicas e estratégias de autocuidado. Na Atenção Primária à Saúde, a alta demanda por atendimento fisioterapêutico e a fila de espera evidenciam a necessidade de estratégias que ampliem o acesso e otimizem a assistência. Nesse contexto, a abordagem coletiva constitui uma alternativa para organizar a demanda, ampliar a oferta de cuidado e favorecer a continuidade da assistência.

Métodos

Foram convocadas todas as mulheres em fila de espera para atendimento fisioterapêutico na Unidade Básica de Saúde, com diagnóstico de síndrome do túnel do carpo. As participantes foram submetidas a 8 encontros semanais, com duração aproximada de 60 minutos cada, conduzidos por fisioterapeuta.

O protocolo contemplou:

- 1º encontro: educação em saúde, apresentação da síndrome e identificação dos sintomas;
- 2º: ergonomia e orientações para atividades domésticas;
- 3º: manejo dos sintomas e exercícios de mobilidade;
- 4º: fortalecimento inicial de mãos e punhos;
- 5º: exercícios para postura, cervical e cintura escapular;
- 6º: fortalecimento funcional e atividades manuais;
- 7º: circuito funcional e aplicação dos exercícios às atividades cotidianas;
- 8º: revisão, orientações para continuidade e planejamento do acompanhamento pela Equipe Estratégia da Família.

Conclusão

A implantação do Protocolo de Reabilitação Fisioterapêutica para mulheres com Síndrome do Túnel do Carpo possibilitou a eliminação da fila de espera para atendimento fisioterapêutico para esse diagnóstico, contribuindo para a ampliação do acesso aos serviços, a organização da demanda e o fortalecimento da continuidade do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Os resultados evidenciam o potencial do protocolo como estratégia de organização da assistência e qualificação do cuidado fisioterapêutico.

Objetivo

Descrever a implantação de um grupo de reabilitação fisioterapêutica para mulheres com Síndrome do Túnel do Carpo como estratégia de ampliação do acesso, organização da demanda e continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde, reduzindo assim a fila de espera.

Resultados

Foram convocadas 100% das mulheres com Síndrome do Túnel do Carpo que se encontravam em fila de espera para atendimento fisioterapêutico na Unidade Básica de Saúde.

83,3% compareceram para avaliação e iniciaram o acompanhamento.

Ao final do protocolo, 80% das participantes compareceram para reavaliação.

A organização do atendimento em grupo possibilitou a oferta sistematizada da assistência fisioterapêutica e o acompanhamento das participantes, com boa adesão ao programa.

Acesse o trabalho
na íntegra!

